



O “GÊNERO ENEM” E O PROJETO DE REDAÇÃO E TUTORIA EM CONTEXTO DE CIBERCULTURA

Isrhael Mendes da Fonseca

Estudante de Graduação em Letras

Maria Daniele Brito Oliveira

Estudante de Graduação em Pedagogia

Antonia Solange Pinheiro Xerez

Doutora em Educação

Universidade Estadual do Ceará – isrhael.mendes@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará – mdanibritoo@gmail.com

Universidade Estadual do Ceará- antonia.xerez@uece.br

RESUMO: As práticas de ensino têm se transformado no decorrer da história da ciência Didática por mudanças de paradigmas científico/epistemológico, principalmente no que concerne às posturas norteadas por diálogo e inovação. Nesse sentido, este texto¹ discorre sobre o projeto Redação e Tutoria desenvolvido nas Escolas da Rede Pública Estadual de Educação do Estado do Ceará. Dessa forma, objetivamos com este estudo apresentar o referido projeto que buscou incentivar a produção de escrita do “gênero ENEM” com alunos de uma escola de Ensino Médio da cidade de Fortaleza - Ceará. Para tanto, como metodologia, optamos em trabalhar com a pesquisa-ação, visando compreender o espaço e a realidade em que os estudantes estão inseridos, assim como promover a construção/troca de saberes durante a realização das atividades. O aporte teórico consistiu em autores como Freire (1996), Soares (2004), Paz (2014), dentre outros. Diante das proposições desta pesquisa, consideramos que o projeto Redação e Tutoria viabilizou experiências significativas no tocante à realização de atividades de leitura e escrita para os educandos.

Palavras-chave: Cibercultura; “Gênero ENEM”; Educação

INTRODUÇÃO

As práticas de ensino têm se transformado no decorrer da história da ciência Didática por mudanças de paradigmas científico/epistemológico, pois ao educador era legado o título de detentor do conhecimento, e ao aluno uma tábula rasa, que posteriormente adquiriria o conhecimento transmitido pelo docente. Dessa forma, o ensino, anteriormente, não se centrava na relação dialógica, quiçá não se centre ainda, mas diante de tanto avanço, no que tange às concepções de ensino-aprendizagem, as instituições educativas e as posturas dos docentes estão a mudar, procurando ser norteadas por diálogo e inovação.

¹ Estudo proveniente do projeto Redação e Tutoria desenvolvido em uma Escola de Ensino Médio de Fortaleza – Ceará.



Desafios pedagógicos de uma sociedade em Freire (1996) nos traz acerca de diálogo, que os professores que participam do projeto a qual deu origem a esse trabalho, ancoram suas práticas docentes; Freire nos diz que diálogo “é uma relação horizontal” (p.68) entre dois sujeitos “Eu-Tu” (p.78), que buscam se compreender, assim gerando criticidade, pois esse método é fruto de uma matriz crítica de educação. Frente a essa postura os educadores educam e não domesticam os sujeitos que buscam aprender, é com essa metodologia que a educação tende a ser libertadora, não tratando o sujeito, o “Tu” da relação dialógica, como meros objetos de aprendizagem.

Pensando para além da postura do professor, procuramos trazer também as ferramentas que ajudam na mediação dessa educação construída dialogicamente, as quais são ferramentas tecnológicas que estão organizadas em rede. Em face do exposto, “As redes de comunicação formadas através das tecnologias digitais tem sido base de práticas sociais importantes para a sociedade contemporânea.” (PAZ, p. 24, 2010), sendo provocativas de mudanças nos modos de viver, aprender, agir, engajar-se e sentir.

Diante dessa contextualização, às práticas docentes, a qual procuramos referenciar neste trabalho, busca compreender a educação em contexto de cibercultura, onde descrevemos práticas que ocorrem a partir do cenário de escolas públicas do estado do Ceará, que estabeleceremos como espaço, e as tecnologias da informação e comunicação (TIC), onde compreendemos como ciberespaço. Assim sendo, trazemos Veiga (2003) com a noção de inovação nas práticas educacionais, para atribuir qualidade à pesquisa

A inovação procura maior comunicação e diálogo com os saberes locais e com os diferentes atores e realiza-se em um contexto que é histórico e social, porque humano. A ciência emergente opõe-se às clássicas dicotomias entre ciências naturais/ciências sociais, teoria/prática, sujeito/objeto, conhecimento/realidade. Trata-se, portanto, de buscar a superação da fragmentação das ciências e suas implicações para a vida do homem e da sociedade. Veiga, 2003 (p.274)

É introduzido nesse novo contexto, que o projeto de redação e tutoria para alunos da escola pública do estado do Ceará surge. O projeto tem como intenção tratar a produção de escrita do “gênero ENEM”, ou seja, propõe um letramento ao alunos que irão fazer a prova de redação do ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio. Conforme Magda Soares (2004), as bases do letramento são construídas a partir das interações sociais de leitura e escrita do indivíduo; desta forma, compreende também o conjunto de ações que constituem os usos sociais da leitura e da escrita, assim os alunos fazem melhor uso de sua escrita a partir da organização retórica textual, que é estabelecida pelo/no próprio gênero. De acordo com Cunha (2008, p. 29)

Compreender os impasses da prática pedagógica como uma possibilidade reflexiva e de problematização da ação docente já é, em si, uma inovação. Acostumados a almejar uma



Desafios pedagógicos de uma sociedade pedagógica do consenso, alicerçada em soluções prescritivas, incluir a dúvida e a insegurança como parte do processo de decisão profissional significa um importante avanço dos professores na direção de uma ruptura paradigmática.

Partindo desse entendimento, mobilizamos aprendizagens em diversas áreas da linguagem e do ciberespaço, promovendo em diversos contextos produção e otimização do tempo e das ferramentas digitais para produção e escrita.

CAMINHO METODOLÓGICO

Esta pesquisa, que é de caráter qualitativa, tem ancorado sua metodologia a partir do que se pressupõe a pesquisa-ação, que conforme Thiollent (2008, p. 14).

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Diante do caráter metodológico da pesquisa, apresentamos o *lócus* de início do projeto, que foram as escolas de Ensino Médio do Estado do Ceará, que estão fazendo parte de um projeto proposto pela a Secretaria de Educação do mesmo estado, que tem como objetivo preparar os alunos para o ENEM do ano de 2017.

A partir desse *lócus*, professores que fazem parte do projeto “ENEM chego junto, chego bem” diagnosticaram que a preparação da produção textual para a redação da avaliação não estava sendo realizada dentro das escolas de maneira relevante, por conta da conjuntura estrutural que as escolas públicas carregam em si, pois, segundo os alunos, as escolas estão disponibilizando laboratórios para produção textual, uma vez por semana, no que confere uma prática, em relação às escolas particulares, desigual, pois enquanto uma produz uma por semana, as grandes escolas particulares estão a produzir, no mínimo, uma por dia, assim delegando a escola pública resultados em avaliações globais, tal como o ENEM, insatisfatória.

É mediante esta insatisfação, que o projeto “Redação e Tutoria” se concretiza, sendo realizado através do ciberespaço, visto que o caráter cibercultural do projeto oferece isso. É através das redes sociais, tais como *Facebook*, *whatsapp* e *e-mail* que acontecem a relação professor-aluno, sendo essa construída através de um concepção crítica do ato de ensinar e aprender. Perfazendo estratégias de produção e escrita, o projeto visou a criação de um e-mail, para dialogar com os estudantes através de suas redações construídas via *GoogleDocs*, assim também os tutores alimentando o e-mail com conteúdos teóricos e textos para motivar a construção textual em gênero ENEM.



ciberespaço, assim procurando estimular a criticidade dos sujeitos; a terceira estratégia, que tem como objetivo o amistoso das duas acima citadas, surge com a ideia de ser mais acessível, pois hoje se encontra como uma das redes sociais mais utilizadas em contexto de juventude, o whatsapp que é uma ferramenta que tem uma inserção e uma mobilidade relevante para essa produção, pois converge as ações executadas no espaço e no ciberespaço, por ser de caráter extremamente móvel.

É a partir dessas possibilidades que o projeto se objetiva com um caráter de transformação social, pois investe na formação política, cultural e científica, assim transformando, a partir de uma educação crítica, a realidade de sujeitos participantes, que, sobretudo, almejam a inserção em universidades públicas.

RESULTADO E DISCUSSÕES

As práticas realizadas nesse projeto mobiliza diversas aprendizagens, seja ela linguística, social, cultural ou política, que tem como centro a formação humana e o letramento ao “gênero ENEM” em contexto de cibercultura. É nesse contexto que mostramos o quão valiosa é o letramento, seja ele aplicado a qualquer área do conhecimento; visto que é a partir dele que realizamos práticas necessárias para a transformação social de educando, como prima o discorrer desta pesquisa. É diante do letramento digital que Paz (2014, p.69) se posiciona ao afirmar que

As práticas comunicacionais realizadas através das tecnologias móveis podem ser importantes mobilizadores dos processos de letramento de crianças. Alfabetizar em práticas sociais de leitura – interação com redes sociais (Drawsomething, Foursquare, Twitter, Instagram) pode ser um caminho para o letramento no contexto escolar.

É a partir desse posicionamento que os participantes deste projeto se ancoram, procurando estabelecer seus processos de aprendizagem e sua performatividade quanto escrita em “gênero ENEM”. É visível também que o interesse e que o método pelo qual os processos de ensino-aprendizagem ocorrem, é estimulante aos alunos, pois os mesmo procuram sempre participar das atividades propostas no ciberespaço, assim refletindo na sua habilidade de escrita, pois mostra-se como processo gradual a melhoria desses jovens.

É diante dessa discussão que esperamos além da formação citada acima e no decorrer do texto a objetivação dos alunos participantes ao acesso à universidade, para que assim continuem suas práticas de letramento e possam também continuar sua formação formal. Pois como é concebido socialmente, o universo letrado nos privilegia em algumas instâncias sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Diante das proposições desta pesquisa, consideramos que o projeto “Redação e Tutoria” viabilizou experiências significativas no tocante à realização de atividades de leitura e escrita para os educandos. Além disso, as TIC’s auxiliaram no processo de construção de conhecimento e da socialização destes.

Para além disso, os recursos como *whatsapp*, *facebook* e *e-mail* foram utilizados de forma que a comunicação entre educadores/educandos acontecesse de maneira horizontal, na tentativa de esclarecer dúvidas, questionamentos e indagações ao longo da aplicabilidade das atividades e fomentando discussões sociais, políticas, bem como culturais.

Dessa forma, é visto que a formação dos educandos se fez de forma mediada por tecnologias, fazendo uso satisfatório dessas ferramentas, procurando obter o acesso desses educandos ao Ensino Superior, nos mais diversos cursos e universidades.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M; I. **Inovações pedagógicas:** o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária 6. ed. São Paulo: Cadernos pedagogia universitária, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PAZ, Tatiana Santos Da. **Cultura da Mobilidade e Autoria:** Um estudo de caso sobre o uso de tablets em uma Escola Municipal de Salvador, 2014. Disponível em <<http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/01/1109141422.pdf>>

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Revista Pátio**, v. 29, p. 19-22, 2004.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Cad. Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003